



CESMAC

FACULDADE CESMAC DO AGRESTE

PROJETOS NPJ

ANEXOS

- 1 PROJETO DO NPJ- INTERAGINDO COM A COMUNIDADE**
- 2 PROJETO DO NPJ- MELHOR IDADE COM QUALIDADE CESMAC DO AGRESTE**
- 3 PROJETO DO NPJ- PATA AMIGA**
- 4 PROJETO DO NPJ- SALA DE ESPERA**
- 5 PROJETO DOAÇÃO DE ABSORVENTE**
- 6 PROJETO APLICATIVO “CONCILIAR É POSSÍVEL”**
- 7 PROJETO JOVEM ADVOGADO EGRESSO**

1 PROJETO DO NPJ- INTERAGINDO COM A COMUNIDADE

RESUMO DO PROJETO

O Projeto “Interagindo com a comunidade” foi pensado e idealizado por estudantes da graduação do Curso de Direito, da Faculdade Cesmac do Agreste, sob a orientação dos docentes do Núcleo de Prática Jurídica. E, consiste em levar conhecimento e orientação jurídica às pessoas hipossuficientes da cidade de Arapiraca-AL, que necessitam de orientação jurídica na área cível (família e cível residual). Durante a ação é prestado um trabalho de consultoria e orientação jurídica, por meio do qual os alunos disseminarão informações, retirando dúvidas a respeito das diversas ações e procedimentos jurídicos. Ademais, cumpre mencionar que o trabalho desenvolvido traz um duplo efeito, possibilitando a ampliação dos direitos sociais da comunidade hipossuficiente e da atuação prática na vida acadêmica, pois permite a ampliação do aprendizado jurídico aos alunos que terão contato direto com a comunidade, ao tempo em que se oferece oportunidade de conhecimento jurídico à população que necessita de intervenção judicial para a resolução de litígios.

Palavras-chave: Comunidade. Consulta Jurídica. Hipossuficiente. Orientação

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Extensão “Levando o Direito à Comunidade” está vinculado ao Núcleo de Prática Jurídica, com auxílio do Núcleo de Apoio à Extensão e é desenvolvido por alunos do 10º Período de Direito, sob a supervisão dos professores integrantes do Núcleo de Prática Jurídica.

O projeto consiste em levar atendimento jurídico diretamente à comunidade, por meio do escritório modelo móvel, onde os alunos têm a oportunidade de prestar orientação e auxílio jurídico às pessoas hipossuficientes além dos muros da faculdade.

A atividade será realizada por meio de um encontro semestral, após escolha e deliberação a respeito da comunidade que será atendida. Além disso, visando ampliação dos serviços prestados, são buscadas parcerias para o fornecimento de outras atividades e serviços à comunidade local.

Entre as ações oferecidas pelo NPJ estão contemplados os trabalhos de consultoria e orientação jurídicas, esclarecendo dúvidas, apresentando o direito em cada caso concreto, realização de triagem e coleta de documentação para o ingresso de demandas judiciais.

JUSTIFICATIVA DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA COM RELEVÂNCIA PARA A COMUNIDADE ENVOLVIDA

Este projeto foi desenvolvido e idealizado com dupla finalidade. A primeira consiste em minimizar a falta de estrutura do Estado em levar atendimento direto à comunidade ou proporcionar conhecimentos básicos dos direitos aos cidadãos. E, a segunda, relaciona-se à importância de proporcionar aos alunos concluintes do curso de Direito experiências voltadas ao desenvolvimento prático e humanístico, com atendimento direto na própria comunidade, de

modo que os estudantes possam vivenciar a realidade local e observar as dificuldades de acesso à justiça.

O projeto revela-se importante e necessário, possibilitando o desenvolvimento acadêmico e social, pois enquanto os alunos têm o contato prático e direto com a população, esta receberá por sua vez a efetivação de direitos, por meio dos serviços de prestação de informações sobre o tipo de ações e procedimentos existentes na esfera civil, através de orientação e consultoria para sanar dúvidas a respeito do que deve ser feito em um determinado caso concreto e da documentação necessária na hipótese de haver necessidade de ingresso com uma demanda judicial.

Dentre as ações desenvolvidas, fornece-se consultoria e orientação jurídica de forma gratuita na própria comunidade, pois muitas vezes as pessoas possuem direitos ou os mesmos são violados, mas não têm condições de se deslocarem até a sede de Defensoria Pública ou do próprio escritório modelo, ou, ainda, não têm conhecimento jurídico sobre o que deve ser feito ou qual providência tomar no caso concreto, deixando-as, por vezes, com sensação de impotência e de serem acometidos por injustiças.

Com o trabalho realizado os alunos dos 10º períodos da Faculdade Cesmac do Agreste terão a oportunidade de ampliar o aprendizado da prática processual civil. Assim, a proposta apresentada neste projeto busca proporcionar aos alunos do Curso de Direito da Faculdade CESMAC do Agreste, a oportunidade de aliar a aquisição de conhecimento prático ao teórico, adquirido em sala de aula, distribuindo a comunidade carente do agreste uma assistência digna e eficiente, com o intuito de levar cidadania e justiça a população.

OBJETIVOS

Geral

O projeto de extensão “Interagindo com a comunidade” tem como objetivo principal oferecer um trabalho de cunho acadêmico e social, proporcionando à comunidade carente da região agreste a oportunidade de receber de forma gratuita serviços de orientação e consultoria jurídica, por meio da intervenção dos alunos do 10º período do Curso de Direito, sob a orientação dos professores, ao tempo em que contribui para o aprendizado prático dos estudantes.

Específicos

- a) Destacar a importância da prática jurídica aos alunos concluintes, demonstrando-os como realizar triagens e orientações dos diversos tipos de ações e procedimentos, bem como as peças processuais iniciais, de defesa, recursais e requerimentos;
- b) Levar conhecimento e orientação jurídica à comunidade;
- c) Aprimorar os conhecimentos teóricos dos alunos concluintes, através de busca aos tipos de ações e procedimentos que servirão de base para a fundamentação das orientações a serem realizadas.

DESCRIÇÃO DA COMUNIDADE ENVOLVIDA E RETORNO ACADÊMICO PREVISTO

O Tribunal de Justiça de Alagoas, por meio da Resolução nº 007¹, de 18 de maio de 2010, definiu que a Comarca de Arapiraca é competente para apreciar e julgar os processos das cidades de Arapiraca e Craíbas.

De acordo com o último senso realizado pelo IBGE, no ano de 2010, a cidade de Arapiraca era composta por aproximadamente 214.006², enquanto que Craíbas possuía aproximadamente 22.641³ habitantes. Acontece que, nessas duas cidades, somente há Defensoria Pública em Arapiraca-AL, que atualmente tem em seus quadros somente 08 (oito) Defensores Públicos.

Na cidade de Arapiraca, conforme dados extraídos do senso do IBGE (2010), o percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo era de 44,8%⁴ (quarenta e quatro vírgula oito por cento) da população. Enquanto que na cidade de Craíbas, esse percentual era de 57,1%⁵ (cinquenta e sete reais vírgula um por cento), demonstrando-se que grande parte da população que compreende esses dois municípios é de baixa renda.

Destaca-se que geralmente as pessoas que não têm conhecimento jurídico a respeito dos direitos que possuem e do que é necessário para a propositura de demandas judiciais, dificultando e/ou impossibilitando o acesso à Justiça.

Nesse sentido, com a missão de fazer valer os direitos da comunidade hipossuficiente, em abril de 2007, foi inaugurado o Escritório Modelo do Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade CESMAC do Agreste, na época, Campus Universitário Professor José Moacir Teófilo, que teve como escopo a efetividade da prática jurídica no seio dos alunos, bem como a prestação de assistência às pessoas hipossuficientes que necessitam de intervenção judicial.

Ampliando a atividade desenvolvida pelo Escritório Modelo surgiu a necessidade de criação do Projeto denominado “Levando o Direito à Comunidade”, onde o escritório vai se deslocar até os bairros e comunidades da cidade de Arapiraca a fim de prestar assistência e orientação jurídica gratuita à população carente.

Desse modo, os alunos/estagiários manterão contato direto, não somente, com a real falta de assistência judiciária que permeia a cidade e região, mas, também, com a tamanha desigualdade social existente nos dois Municípios visando oferecer oportunidade de cidadania aquelas pessoas que se revelam com dificuldades jurídicas capazes de encontrar solução.

¹ BRASIL. **Resolução nº 007** – Tribunal de Justiça de Alagoas. Disponível em: <<http://www.tjal.jus.br/resolucoes/07-2010.pdf>> Acesso em 13 de novembro de 2017.

² BRASIL. **CENSO 2010** – CIDADES. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/arapiraca/panorama>> Acesso em: 13 de novembro de 2017.

³ BRASIL. **CENSO 2010** – CIDADES. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/craibas/panorama>> Acesso em: 13 de novembro de 2017.

⁴ idem

⁵ idem

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do Projeto apresentado, a metodologia utilizada será a participativa com a fase de planejamento e preparação, desde a indicação e seleção da comunidade a ser beneficiada, bem como com o processo de organização das atividades, com separação de materiais e expedientes, além do atendimento direto a ser fornecido durante a execução do projeto.

PLANEJAMENTO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Todo projeto precisa necessariamente passar pelas etapas de planejamento e definição do cronograma para sua execução. Por esse motivo, apresentaremos as principais atividades de organização do projeto e os responsáveis pelas ações desenvolvidas em cada fase.

	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS
1	Planejamento e preparação do material para o público-alvo – Reunião com os Docentes e Coordenadores do Projeto.	Coordenadores do Projeto e Docentes do NPJ
2	Reunião com o gestor e/ou secretário municipal para agendamento de local, dia e hora para o desenvolvimento do projeto.	Coordenadores do Projeto e Docentes do NPJ
3	Preparação dos discentes com a realização de uma revisão sobre as ações e procedimentos realizados na esfera cível.	Coordenadores do Projeto, Docentes do NPJ e Discentes
4	Atendimento da população com orientação e prestação de informações sobre os direitos, tipos de ações e procedimentos.	Coordenadores do Projeto, Docentes do NPJ e Discentes
5	Discussão com os Coordenadores, Docentes do NPJ e Discentes participantes do Projeto sobre os Resultados positivos e negativos juntos ao público-alvo.	Coordenadores do Projeto, Docentes do NPJ e Discentes
6	Relatório Final.	Coordenador do NPJ

Cronograma de Execução do Projeto

ATIVIDADES	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	X					X					

2	X					X					
3	X					X					
4	X	X	X	X			X	X	X		
5				X						X	
6					X						X

2 PROJETO DE EXTENSÃO DO NPJ- MELHOR IDADE COM QUALIDADE CESMAC DO AGRESTE

RESUMO DO PROJETO

Trata-se de uma ação solidária organizada pelos alunos do 10º período, turma “A” da Faculdade Cesmac do Agreste em parceria com a Casa dos Velhinhos como é comumente chamada.

A Associação de Assistência São Vicente de Paulo há 50 anos presta serviços à comunidade de Arapiraca e região no atendimento às pessoas idosas e desamparadas. A instituição é reconhecida como entidade de utilidade pública municipal e federal.

A Casa dos Velhinhos começou suas atividades em 1968, quando um grupo de cidadãos, liderado pelo Dr. José Fernandes de Lima teve a iniciativa de fundar uma instituição para acolher os idosos. Na casa, são garantidos direitos essenciais de proteção à vida e à saúde e, consequentemente, um envelhecimento em condições de dignidade já que esse grupo de pessoas padecem de apoio afetivo, familiar e econômico.

Para se manter, a Casa dos Velhinhos conta com a colaboração de sócios e como fonte de financiamento também recebe parte da contribuição previdenciária dos próprios idosos.

Dentre as principais necessidades dos idosos estão: alimentos, produtos de limpeza e higiene, enxoval, fraldas geriátricas e etc.,. Atualmente a entidade vem passando por dificuldades financeiras e por isso necessita da colaboração e da sensibilidade da população aos problemas sociais dos idosos. Com essa iniciativa, tentaremos minimizar os problemas dessa classe tão sofrida, proporcionando o melhor para esses internos.

O “projeto melhor idade com qualidade” tem como principal objetivo ajudar a instituição supracitada, bem como obter horas complementares para os acadêmicos de direito da Faculdade Cesmac do Agreste envolvidos na sua execução, bem como conscientizar a comunidade acadêmica da importância que tem esse grupo fragilizado e excluído da sociedade e as consequências dada a não efetivação de seus direitos no tocante à saúde, lazer e consequentemente uma melhor qualidade de vida. Toda a comunidade acadêmica será informada do projeto, que será passado para as próximas turmas de 10º período, mediante termo de compromisso, afim de que a ajuda à instituição continue para que cada vez mais pessoas se envolvam e se conscientizem da importância e das necessidades que os idosos enfrentam.

Palavras Chaves: Ação. Qualidade de Vida. Doação. Melhor idade. Casa dos Velhinhos.

APRESENTAÇÃO

O Projeto “melhor idade com qualidade” está vinculado ao Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Cesmac do Agreste e será desenvolvido por alunos e pelas professoras coordenadoras. Será executado junto a comunidade acadêmica do curso de direito e na sociedade arapiraquense em geral.

Percebemos a importância de conscientizar os cidadãos da problemática das pessoas idosas que infelizmente se encontram recolhidas em Casas de acolhimento e amparo, por não terem para onde, ir pois foram abandonadas e esquecidas por seus familiares.

As propostas deste projeto acadêmico são:

- 1- **MELHORIA NA ALIMENTAÇÃO DIÁRIA:** Os idosos necessitam de todos os nutrientes para ter uma vida mais saudável e de qualidade. Aqui, serão feitas doações de alimentos NÃO PERECÍVEIS, onde cada doador irá colaborar com 1kg de alimento (arroz, feijão, açúcar, macarrão, fubá e etc);
- 2- **PONTOS DE ARRECADAÇÃO:** No NPJ da Faculdade Cesmac do Agreste e demais localidades onde se possa arrecadar alimentos, produtos de limpeza, fraldas geriátricas e outras doações para serem entregues à instituição;
- 3- **DIVULGAÇÃO** - nas salas de aula, na entrada da faculdade, na rua e nas redes sociais, afim de que cada vez mais pessoas se envolvam e ajudem o projeto;
- 4- **TERMO DE COMPROMISSO** - as próximas turmas de 10º período irão se comprometer em dar continuidade ao projeto, mediante termo de compromisso assinado pelo representante de cada turma.

OBJETIVOS

Geral

Este projeto acadêmico tem como objetivo principal colaborar com a arrecadação de alimentos, produtos de limpeza e de higiene, fraldas geriátricas, vestimentas e outras doações necessárias para a Casa dos Velhinhos situada em Arapiraca que acolhe velhinhos desamparados e que não possuem o aconchego de um lar. Este projeto visa mobilizar a comunidade acadêmica acerca da necessidade de envolver a sociedade como um todo nesse trabalho de cuidados desenvolvido pela Instituição acima mencionada.

Específicos

- a) Conscientizar os estudantes universitários e demais pessoas da sociedade arapiraquense da necessidade de colaborar com o mínimo existencial como alimentos, vestimentas, produtos de limpeza, higiene pessoal, fraldas geriátricas e outros donativos para essas pessoas que são fragilizadas pelo próprio descaso da sociedade;
- b) Auxiliar a Casa dos Velhinhos no acolhimento desses idosos;
- c) Incentivar os cidadãos a apadrinhar um avô ou uma avó.

PLANEJAMENTO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Sabendo da importância do planejamento e da definição do cronograma para sua execução, apresentaremos as principais atividades de organização do projeto e os responsáveis pelas ações desenvolvidas em cada fase.

Principais Atividades do Projeto e Responsáveis

	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS
1	Planejamento e preparação do material para o público-alvo – Reunião com os Discentes e Coordenadores do Projeto.	Coordenadores do Projeto e Discentes
2	Reunião e visitas as turmas da Faculdade Cesmac do Agreste para o engajamento na campanha;	Coordenadores do Projeto e Discentes
3	Arrecadação dos produtos em outras localidades	Coordenadores do Projeto e Discentes
4	Entrega dos produtos arrecadados a INSTITUIÇÃO Casa dos Velinhos- Arapiraca	Coordenadores do Projeto e Discentes

Cronograma de Execução do Projeto

ATIVIDADES	03/12-07/12	10/12-13/12
1	X	
2	X	
3		X
4		X

Alunos (as) envolvidos na execução do projeto:

TERMO DE COMPROMISSO PROJETO MELHOR IDADE COM QUALIDADE

Eu _____

Representante da turma do 10º período ____ da Faculdade Cesmac do Agreste, Inscrito no CPF sob o nº _____ me comprometo junto com a turma a qual represento, dar continuidade ao projeto MELHOR IDADE COM QUALIDADE em parceria com a CASA DOS VELHINHOS a fim de conscientizar a comunidade acadêmica e ajudar a instituição supracitada, além de obter horas para as atividades complementares.

Ao termino do período letivo me comprometo ainda, passar este projeto adiante, para o próximo 10º período, mediante assinatura de termo como esse.

E por ser a expressão da verdade, assino o presente, para que surta seus efeitos legais e jurídicos.

Arapiraca ____ de _____ de _____

REPRESENTANTE DE TURMA

PROJETO SOCIAL- PATA AMIGA

RESUMO DO PROJETO

Trata-se de uma ação dos alunos do 10º período, da Faculdade Cesmac do Agreste, em parceria com as **Protetoras Arapiraca**, uma organização dedicada a proteção de animais sem fins lucrativos formada por 4 (quatro) meninas, Jordana, Luiza, Ângela e Mariana, que desde 2014 tem como foco principal o resgate e cuidado de animais de rua, encaminhando-os para adoção responsável. Dentre as principais necessidades das Protetoras Arapiraca estão: ração, produtos de limpeza, vermífugos, jornais, e medicamentos. O “projeto pata amiga” tem como principal objetivo ajudar a ONG supracitada, bem como obter horas complementares aos acadêmicos de direito da Faculdade Cesmac do Agreste envolvidos na sua execução, bem como conscientizar a comunidade acadêmica da importância da causa animal, e as consequências do abandono de animais à saúde pública. Toda a comunidade acadêmica será informada do projeto, que será passado para as próximas turmas de 10º período, mediante termo de compromisso, afim de que a ajuda a ONG continue e para que cada vez mais pessoas se envolvam e se conscientizem com a causa animal.

Palavras Chaves: Ação. Animais. Adoção. Pata amiga. Protetoras Arapiraca.

APRESENTAÇÃO

O Projeto “Pata Amiga”, está vinculado ao Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Cesmac do Agreste e será desenvolvido por alunos e as professoras coordenadoras. Será executado junto a comunidade acadêmica do curso de direito e na sociedade arapiraquense em geral.

Percebemos a importancia de concientizar as pessoas da problematica dos animais abandonados na rua e da necessidade de adoção dos animais.

As propostas deste projeto acadêmico são:

1. **“APADRINHAMENTO DE UM CÃO OU GATO”** onde o “padrinho” irá escolher um animal em tratamento veterinário para ajudar com medicamentos, consulta ou procedimentos;
2. **“ADOTE UM COFRINHO”**- onde pessoas ou empresas parceiras irão usar um cofrinho durante 30 dias para depositar moedas até completar, e entregará para a instituição, com objetivo de ajudar a pagar as cirurgias, procedimentos, compras de ração, medicamentos e produtos de higiene;
3. **PONTOS DE ARRECADAÇÃO**- onde possamos arrecadar a ração, medicamentos e produtos de higiene que serão entregues a instituição;
4. **DIVULGAÇÃO**- nas salas de aula, na entrada da faculdade, na rua e nas redes sociais, afim de que cada vez mais pessoas se envolvam e ajudem;
5. **TERMO DE COMPROMISSO**- as próximas turmas de 10º período irão se comprometer em dar continuidade ao projeto, mediante termo de compromisso assinado pelo representante.

OBJETIVOS

3.1. Geral

Este projeto acadêmico tem como objetivo principal colaborar com a arrecadação de ração, medicação, produtos de higiene e dinheiro para contribuir com a ONG Protetoras de Arapiraca que cuida dos animais abandonados na rua, incentivando a população a adotar um animal abandonado.

3.2. Específicos

- 1) Conscientizar os estudantes universitários e demais pessoas da sociedade arapiraquense da necessidade de colaborar para diminuição do abandono de animais nas ruas que ocasionando muitos problemas de saúde pública.
- 2) Auxiliar a ONG Protetoras de Arapiraca na proteção aos animais abandonados.
- 3) Incentivar as pessoas a adotarem um animal.

4. PLANEJAMENTO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Principais Atividades do Projeto e Responsáveis

	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS
1	Planejamento e preparação do material para o público-alvo – Reunião com os Discentes e Coordenadores do Projeto.	Coordenadores do Projeto e Discentes
2	Reunião e visitas as turmas da Faculdade Cesmac do Agreste para o engajamento na campanha;	Coordenadores do Projeto, Discentes
3	Arrecadação dos produtos em outras localidades	Coordenadores do Projeto, Discentes
4	Entrega dos produtos arrecadados a ONG Protetoras Arapiraca	

Cronograma de Execução do Projeto

ATIVIDADES	20-30/11	1-15/12
1	X	X
2	X	X
3		X
4		X

TERMO DE COMPROMISSO PROJETO PATA AMIGA

Eu _____

Representante da turma do 10º período ____ da Faculdade Cesmac do Agreste, Inscrito no CPF sob o nº _____ me comprometo junto com a turma a qual represento, dar continuidade ao projeto PATA AMIGA em parceria com as PROTETORAS ARAPIRACA, a fim de conscientizar a comunidade acadêmica e ajudar a instituição supracitada, além de obter horas para as atividades complementares.

Ao termino do período letivo me comprometo ainda, passar este projeto adiante, para o próximo 10º período, mediante assinatura de termo como esse.

E por ser a expressão da verdade, assino o presente, para que surta seus efeitos legais e jurídicos.

Arapiraca ____ de _____ de _____

REPRESENTANTE DE TURMA

3 PROJETO DO NPJ- SALA DE ESPERA: HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS AOS ASSISTIDOS

RESUMO DO PROJETO

O presente projeto de extensão tem como objetivo promover a humanização nos locais em que haja atendimento processual e pré-processual aos assistidos, com a presença de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, através de ações que sensibilizem funcionários/servidores quanto à necessidade de atendimento humanizado proporcionando um ambiente apropriado e acolhedor.

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Extensão “Sala de Espera” está vinculado ao Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Cesmac do Agreste, com o auxílio do Núcleo de Apoio à Extensão e foi desenvolvido por alunos do 10º Período de Direito, Turmas A e B, sob a supervisão dos professores integrantes do Núcleo de Práticas Jurídicas e tendo como escopo proporcionar a comunidade local ambiente lúdico e acolhedor, por meio da implantação de sala de espera humanizada em locais que prestam atendimento a comunidade em situação de vulnerabilidade, especialmente no âmbito no Poder Judiciário e do CESMAC.

O objetivo principal do referido projeto é fortalecer a identidade local dos espaços, bem como proporcionar a humanização nos ambientes públicos que façam atendimento ou processamento de demandas judiciais que envolvam crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade familiar.

Adequar ambientes acolhedores, equipando-os com brinquedos, jogos, objetos lúdicos, desenhos em papel, lápis de cor, enquanto aguardam as audiências e atendimentos são de suma importância e de grande relevância social, além de fazer parte da missão do CESMAC.

Tendo como público alvo as crianças e os adolescentes em situação de vulnerabilidade familiar, através de ações que possam minimizar os efeitos negativos causados pela espera das resoluções dos problemas familiares o Projeto Sala de Espera busca contribuir para o acolhimento humanizado desse público.

Em razão da necessidade da população hipossuficiente dos municípios de Arapiraca e Craíbas em ter uma Assistência Judiciária Gratuita ampla e acolhedora, foi desenvolvido este Projeto com a finalidade de minimizar a falta de estrutura do Estado em proporcionar ambientes lúdicos para atendimento de crianças em situação de vulnerabilidade social, que acompanham seus pais no atendimento jurídico realizado nas dependências do Cejusc, da Defensoria Pública, do Núcleo de Práticas Jurídicas, Ministério Público, das Varas de Família e do Conselho Tutelar da cidade de Arapiraca-Alagoas.

Com o trabalho desenvolvido, os alunos dos 10º períodos da Faculdade Cesmac do Agreste terão a oportunidade de ampliar a necessidade de desenvolver ações sociais e de realizar um trabalho que minimize os impactos psicossociais causados pela falta de atendimento em um ambiente adequado e acolhedor às crianças e aos adolescentes, capaz de amenizar os problemas familiares ou sociais que as pessoas em vulnerabilidade enfrentam em seu cotidiano.

Ademais, por perceber a ausência de políticas públicas ou de ações sociais nesse sentido, o NPJ da Faculdade Cesmac do Agreste, por intermédio de seus discentes e docentes, buscou-se introduzir Salas de Esperas, em cumprimento aos objetivos propostos no Projeto, com a implantação de ambientes lúdicos nos espaços públicos acima citados, trazendo para a comunidade um espaço acolhedor e leve para as crianças que acompanham seus pais nas resoluções de conflitos.

OBJETIVOS

GERAL

Realizar um trabalho de cunho social, proporcionando à comunidade carente da região agreste a oportunidade oferecer as crianças em situação de vulnerabilidade social/familiar, um espaço acolhedor através de ações que possam minimizar os efeitos negativos causados pela espera das resoluções dos conflitos familiares tratados nesses ambientes, visando à criação de pequenos espaços lúdicos nas salas de espera do Cejusc, Defensoria Pública, Núcleo de Práticas Jurídicas, Ministério Público e nas Varas de Família, a fim de contribuir para a efetivação da missão institucional de formar profissionais éticos e humanos para atuarem no mercado do trabalho.

ESPECÍFICOS

- a) Proporcionar a montagem de salas de espera adequadas para acolher as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social;
- b) Conhecer as demandas encontradas nos ambientes onde as salas de espera serão montadas pelos discentes juntamente com os docentes do Núcleo de Práticas Jurídicas;
- c) Estimular os discentes a prática de atividades extracurriculares, com o escopo de apresentar novos desafios que contribuirão para sua formação acadêmica.

DESCRIÇÃO DA COMUNIDADE ENVOLVIDA E RETORNO ACADÊMICO PREVISTO

A implantação das salas de espera trarão para a comunidade oportunidade de usufruir de um ambiente lúdico e acolhedor com materiais adequados para a interação das crianças que aguardam o atendimento dos pais nos ambientes acima descritos.

Diante disso, os discentes poderão realizar um trabalho de cunho social perante a comunidade em vulnerabilidade social do município de Arapiraca.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a elaboração dos materiais educativos, observando-se a possibilidade de implementação de objetos/brinquedos que despertem a atenção das crianças que utilizarão na sala de espera, tudo adaptado as necessidades das crianças assistidas nesse espaço. Além disso, é importante destacar que ao propor a sala de espera, faz-se necessário a

utilização de diversos materiais e metodologias para prender a atenção das crianças, com o escopo de atingir o objetivo proposto.

PLANEJAMENTO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Principais Atividades do Projeto e Responsáveis:

	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS
1	Planejamento e preparação do material para o público-alvo – Reunião com os Docentes e Coordenadores do Projeto.	Coordenadores do Projeto e Docentes do NPJ
2	Reunião com o gestor responsável pelos estabelecimentos onde foram implantadas as salas de espera humanizadas.	Coordenadores do Projeto e Docentes do NPJ
3	Arrecadação de objetos e brinquedos doados, realização de compras dos materiais para a montagem das salas nos ambientes contemplados.	Coordenadores do Projeto, Docentes do NPJ e Discentes
4	Execução do projeto: Montagem das salas nos espaços contemplados.	Coordenadores do Projeto, Docentes do NPJ e Discentes
5	Discussão com os Coordenadores, Docentes do NPJ e Discentes participantes do Projeto sobre os Resultados positivos e negativos juntos ao público-alvo.	
6	Relatório Final.	

RESULTADOS E EVIDÊNCIAS

Através das ações realizadas houve uma sensibilização dos docentes e acadêmicas integrantes quanto aos impactos psicológicos causados pela falta de atendimento e de um ambiente adequado e acolhedor às crianças e aos adolescentes, capaz de minimizar os problemas familiares ou sociais que estão enfrentando.



Visita das Professoras a Presidente do Conselho Tutelar de Arapiraca para tratar da viabilização da construção da sala de espera.

Objetos doados pelos discentes

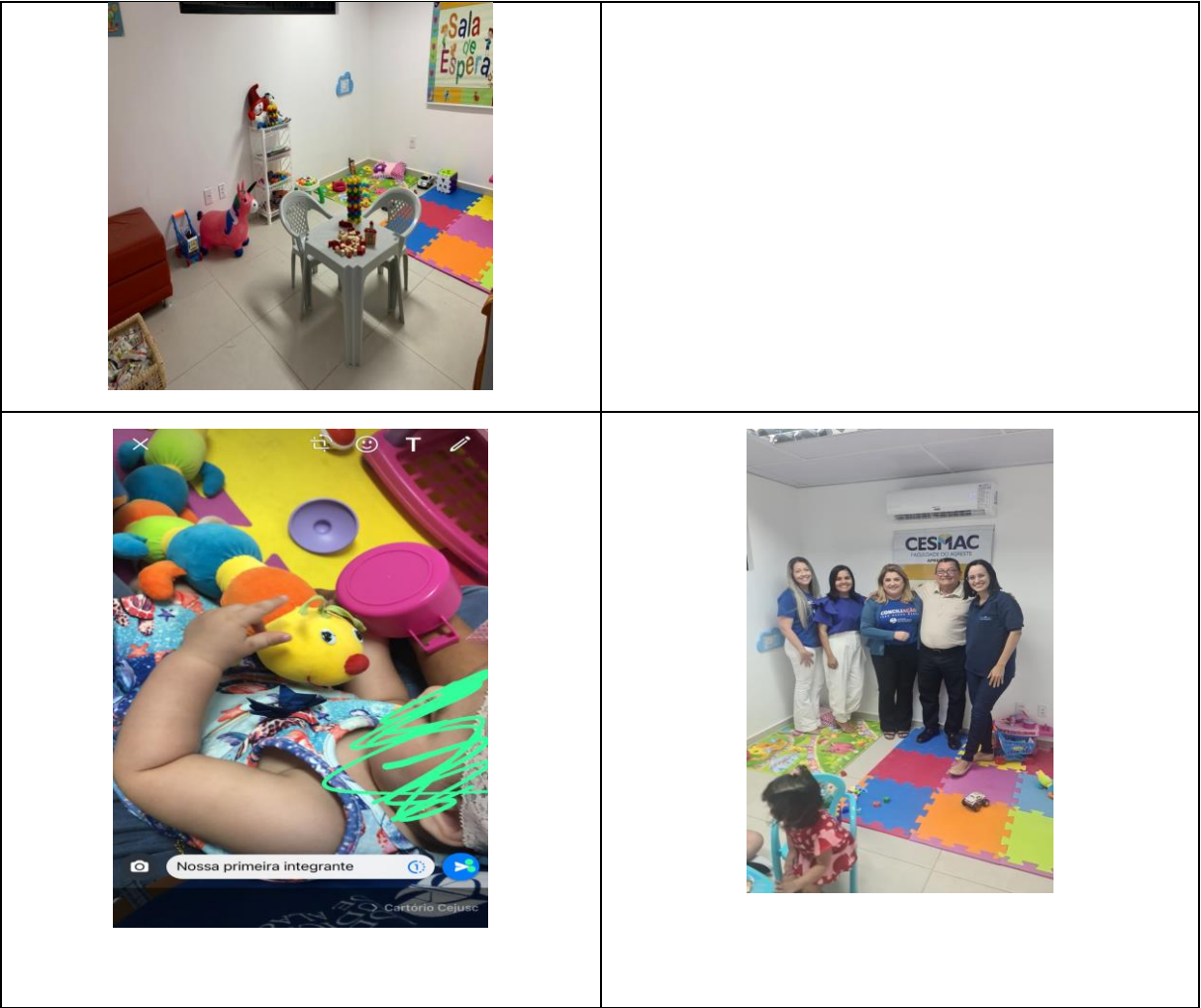


**Fotos da montagem da Sala de Espera no
Conselho Tutelar**



**Fotos da Sala de Espera do Cejusc de
Arapiraca**





Cronograma de Execução do Projeto

ATIVIDADES	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	X										
2	X										
3	X										
4	X	X	X	X							
5				X							
6					X						
7					X						

4 PROJETO DO NPJ- PROJETO DE DOAÇÃO DE ABSORVENTES A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: DOE ABSORVENTES.

RESUMO DO PROJETO

O presente projeto tem o escopo de promover suporte às mulheres e às meninas em situação de vulnerabilidade social assistidas pela Casa da Mulher Alagoana que estão em contexto de violência doméstica e familiar. Para a execução foram disponibilizados pontos de doação para que pessoas e alunos interessados pudessem realizar a entrega espontânea de absorventes, visando proporcionar o acesso a um item básico de higiene pessoal feminina.

APRESENTAÇÃO

Todo mês, milhões de mulheres pelo mundo menstruam. O processo natural faz parte do ciclo reprodutivo do sexo feminino que produz a descamação das paredes internas do útero, gerando a menstruação a partir de sangue e tecido uterino.

Acontece que nem todas as mulheres e meninas que menstruam possuem acesso a itens básicos de higiene, motivo pelo qual recorrerem a métodos pouco recomendados para realizar a manutenção do ciclo natural feminino, como a utilização de jornais, retalhos de tecidos, toalhas e até miolo de pão para a absorção do sangue, ou precisam recorrer à banheiros em locais distantes, perigosos ou sem limpeza regular, ocasionando a proliferação de doenças.

O projeto surgiu justamente a partir do olhar atento e empático de duas servidoras do Tribunal de Justiça e professoras da Faculdade Cesmac do Agreste, que conhecedoras desse cenário e sabendo a importância de suprir a ausência desse item de higiene pessoal por uma parcela da população feminina, envidaram esforços em proporcionar o acesso à absorventes por mulheres em situação de vulnerabilidade.

A ação contará com a parceria do Tribunal de Justiça e o apoio da Faculdade Cesmac do Agreste e Tribunal de Justiça de Alagoas visando arrecadar uma margem de mil absorventes a serem encaminhados para Casa da Mulher Alagoana para fins de distribuição entre mulheres em vulnerabilidade social que estão em contexto de violência doméstica e familiar.

O objetivo principal do referido projeto é reforçar o compromisso social das instituições juntamente com os discentes, com o escopo de minimizar o problema social ajudando as mulheres/crianças mais vulneráveis.

Esse projeto tão importante visa melhorar a qualidade de vida das mulheres/meninas que não conseguem comprar ou adquirir absorventes mensalmente.

OBJETIVOS

Geral

Promover suporte as mulheres/meninas em situação de vulnerabilidade social, através da doação de absorventes, bem como tentar sensibilizar a comunidade discente e servidores públicos para contribuir com práticas sociais que possam ajudar as mulheres/meninas que não possuem condições econômicas para realizar a compra de absorventes.

Específicos

- d) Propagar a necessidade de aderir as campanhas sociais com os discentes;
- e) Sensibilizar a comunidade acadêmica da importância e relevância da ação para minimizar os impactos negativos da falta de condições mínimas de higiene;
- f) Prestar assistência as mulheres/meninas em contexto de violência doméstica e familiar assistidas pela Casa da Mulher Alagoana que não possuem condições de custear a compra de absorventes.

DESCRIÇÃO DA COMUNIDADE ENVOLVIDA E RETORNO ACADÊMICO PREVISTO

A criação do presente projeto ofertará a comunidade em contexto de violência doméstica e familiar assistidas pela Casa da Mulher Alagoana a doação de absorventes para mulheres/meninas em situação de vulnerabilidade social, que muitas vezes deixam de realizar atividades do cotidiano por não terem condições de comprar absorventes.

O projeto revela-se importante e necessário, pois ao mesmo tempo em que busca levar para meninas e mulheres em contexto de vulnerabilidade o acesso a um item importante de higiene pessoal, traz para os discentes a possibilidade de realização de um trabalho de cunho social, instigando reflexões sobre as desigualdades sociais existentes e a importância de um olhar humano e empático à essas diferenças.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente Projeto, a metodologia utilizada se deu através de palestras de conscientização, com a participação da comunidade discente e docente da Faculdade Cesmac do Agreste, juntamente com o Tribunal de Justiça de Alagoas, sob a coordenação das professoras Valkíria Malta e Ivana Attanásio.

PLANEJAMENTO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Principais Atividades do Projeto e Responsáveis:

	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS
1	Planejamento e preparação do material para o público-alvo – Reunião com os Docentes e Coordenadores do Projeto.	Coordenadores do Projeto e Docentes do NPJ
2	Reunião com as coordenadoras do projeto para definir os locais de arrecadação e entrega dos absorventes.	Coordenadores do Projeto e Docentes do NPJ
3	Entrega dos absorventes na Casa da Mulher Alagoana.	Coordenadores do Projeto, Docentes do NPJ e Discentes
4	Relatório Final.	Professoras Valkíria Malta e Ivana Attanásio.

Cronograma de Execução do Projeto

ATIVIDADES	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	X										
2		X									
3		X									
4		X									

RESULTADOS E EVIDÊNCIAS:



6 PROJETO APLICATIVO “CONCILIAR É POSSÍVEL”

EDITAL:	
CAMPUS:	<i>FACULDADE CESMAC DO AGRESTE</i>
CURSO:	<i>DIREITO</i>
GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO (CNPq):	<i>6.00.00.00-7 – Ciências Sociais Aplicadas</i>
ÁREA DO CONHECIMENTO (CNPq):	<i>6.01.00.00-1 – Direito</i>
SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO (CNPq):	<i>6.01.02.00-4 - Direito Público</i>
ESPECIALIDADE DO CONHECIMENTO (CNPq):	<i>6.01.02.05-5 - Direito Constitucional</i>
NOME DO GRUPO DE PESQUISA:	<i>PRÁTICAS INOVADORAS DO NPJ</i>
ALUNOS ENVOLVIDOS	
PROFESSORES ENVOLVIDOS	

INTRODUÇÃO

Com os impactos decorrentes da chegada da Covid-19 todas as Instituições necessitaram adaptar as formas de realizar o seu *mister*. Apesar do controle da pandemia, algumas técnicas vieram para permanecer no cotidiano da comunidade, como é o caso da participação de atividades *on line* do tipo de AUDIÊNCIAS VIRTUAIS, por exemplo.

O presente projeto “CONCILIAR É POSSÍVEL” busca disponibilizar mais um meio de informação à sociedade quanto à possibilidade de resolução dos conflitos por meio de audiência de conciliação virtual, facilitando a conversa entre as partes, garantindo que seus direitos sejam respeitados de forma segura e célere.

Ao mesmo tempo, visa evidenciar que a cultura de judicializar todas as demandas da sociedade precisa ser reconstruída diante da comum morosidade processual, em decorrência do respeito aos próprios prazos previstos em lei, que por vezes faz emergir a sensação de impotência e injustiça entre as partes.

Nesse cenário, a cultura de paz deve ser enxergada como uma prática necessária, motivo pelo qual a oferta de novos mecanismos que agreguem nesse trilhar apresenta-se relevante. Com esse direcionamento, tem-se o propósito de contribuir com uma sociedade mais fraterna, solidária e justa.

Assim, pretendemos no presente projeto fomentar a extensão interdisciplinar no Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Cesmac do Agreste, numa interação com a comunidade acadêmica e a sociedade externa, na pacificação social por meio da resolução dos conflitos de forma menos gravosa e célere, facilitando o contato virtual entre as partes, com o fim de contribuir com a responsabilidade social e humanizada.

JUSTIFICATIVA

A sociedade vem evoluindo nos últimos anos com a utilização de avanços trazidos com a utilização da tecnologia e do uso das redes. Neste contexto, inúmeros programas e aplicativos são criados diariamente para facilitar a vida das pessoas, desburocratizando serviços e diminuindo barreiras entre as pessoas.

Igualmente, é crescente o número de pessoas que utilizam dispositivos móveis, representando atualmente a maioria dos sistemas computadorizados de disseminação de conteúdos e informações, a uma quantidade cada vez maior da população e de forma mais rápida.

Por sua vez, analisando-se o arcabouço histórico da evolução do direito e da tecnologia, observa-se que as plataformas digitais facilita a resolução dos litígios da sociedade com mais segurança.

Por essa razão, entende-se que é de suma importância pensar-se em meios tecnológicos que possam aliar a tecnologia à pacificação social das pessoas em sociedade, ampliando a rede de proteção e de direitos humanos, de forma rápida e acessível.

Todavia, elaborar, planejar e executar um projeto de criação de aplicativo para dispositivos móveis requer diversos desafios, como: recursos financeiros, habilidades técnicas, divulgação em massa, etc.

Desse modo, buscando-se contribuir para a diminuição de demandas judiciais entre as pessoas que estão em litígio, ao tempo em que se propaga a cultura da paz por meio de conciliação extrajudicial, surgiu o interesse em desenvolver um projeto de aplicativo utilizando-se os conhecimentos e os recursos humanos e financeiros da instituição de ensino superior, através do núcleo de Robótica do Centro Universitário Cesmac, em parceria com profissionais e alunos do Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Cesmac do Agreste, do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas, por meio do Centro Judicial de Solução de Conflitos e Cidadania - CEJUSC, com a pretensão de se buscar meios resolutivos de solução de conflitos da sociedade vulnerável, por meio de audiências de conciliação virtual.

A relevância e a importância social do presente projeto se justificam, primeiramente, pelo Estado de Alagoas não possuir um aplicativo desta espécie, bem como por termos como missão nas duas Instituições, seja Tribunal de Justiça, seja na Faculdade Cesmac do Agreste, a responsabilidade social em fornecer serviços de utilidades públicas e que visem proporcionar o respeito aos direitos humanos das pessoas, em especial, àquelas que se encontram em estado de vulnerabilidade.

Outrossim, por possuir um caráter interdisciplinar, com fomento de transformar a sociedade, por meio da cultura da paz, utilizando-se de tecnologia através do aplicativo, capaz de facilitar o contato entre as partes que estão em litígio, o presente projeto resta plenamente viável e útil, pois trará contribuições com soluções concretas dos conflitos efetivos da comunidade, gerando benefícios e possíveis políticas de conscientização dos direitos dos cidadãos.

OBJETIVOS

GERAL:

Criar uma plataforma digital que possa:

- a) informar sobre as formas de resolução de conflitos;
- b) fomentar a cultura da paz por meio de conciliação;
- c) facilitar o contato entre as partes e a sociedade acadêmica para resolução dos conflitos por meio de audiência virtual.

ESPECÍFICOS:

1. Fomentar a discussão interdisciplinar dos Direitos das pessoas em vulnerabilidade;
2. Proporcionar o fornecimento de dados quantitativos de resoluções extrajudicial de litígios;
3. Proporcionar o estudo de casos concretos entre discentes do curso de Direito, com o escopo de aprimorar soluções adequadas dos conflitos;
4. Investigar as novas tecnologias e suas consequências práticas na busca de soluções adequadas para resoluções dos conflitos;
5. Contribuir para o avanço da pacificação social na comunidade local.

METODOLOGIA

Com o escopo de alcançar os objetivos propostos, este projeto será desenvolvido de modo interdisciplinar, contando com a participação de diversos atores no processo de elaboração, planejamento e execução.

Para a criação da plataforma digital, haverá o trabalho conjunto do núcleo de Robótica do Centro Universitário Cesmac, em parceria com os profissionais do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da Faculdade Cesmac do Agreste e de servidores/magistrados do CEJUSC de Arapiraca.

A parceria é necessária, pois o núcleo de Robótica possui competências digitais e conhecimento técnico para pensar e estruturar o projeto de criação da plataforma, levando em conta o wireframe, o layout e o desenvolvimento web, dentre outros componentes necessários.

Enquanto, as equipes do NPJ e do CEJUSC possuem as competências técnicas sobre o procedimento de conciliação e mediação, orientando na construção das etapas necessárias para o procedimento, visando organizar a programação da plataforma.

O grupo de trabalho responsável pela execução deste projeto partirá, principalmente, de abordagens dedutivas e dialéticas, advindas de solicitações de demandas extrajudiciais que viabilizem a solução dos conflitos por meio de técnicas de comunicação eletrônica.

RESULTADOS ESPERADOS

Como resultados pretendidos buscam-se:

- a) disponibilizar para a sociedade em geral, além de discentes e docentes, novas oportunidades de resolução dos conflitos por meio de audiência virtual através do aplicativo “CONCILIAR É POSSÍVEL”;
- b) facilitar o contato entre as partes em litígio fomentando a cultura da paz através da conciliação, e;
- c) minimizar o avanço da judicialização de demandas.

Outrossim, o grupo de extensão tem como resultado de maior relevância a contribuição para o aprimoramento e construção de um mundo melhor, pacífico entre as pessoas que vivem em sociedade, com a finalidade de transformar as pessoas, se utilizando de tecnologias virtuais inovadoras adequadas para a solução de conflitos.

PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Descrição das Atividades

- 1 – Reunião para definição dos componentes do grupo de trabalho;
- 2 – Fixação das datas de encontros com os demais participantes da programação e implementação do aplicativo móvel;
- 3 – Definição dos prazos para execução do objeto do projeto;
- 4 – Catalogação de bibliografia para ser inserida nas instruções do aplicativo;
- 5 – Elaboração e assinatura do Termo de Cooperação entre o Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas e a Faculdade Cesmac do Agreste- FEJAL;
- 6 – Criação e divulgação perante a sociedade da ferramenta do aplicativo móvel;
- 7- Acompanhamento do desenvolvimento do aplicativo perante a comunidade acadêmica e a sociedade vulnerável.

Cronograma de Atividades

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
1	x	x	x	x			

2	x	x	x	x			
3	x	x	x	x			
4	x	x	x	x			
5					x		
6					x	x	x
7					x	x	x

Orlando Rocha Filho

Desembargador e

Coordenador do Curso de Direito

Faculdade Cesmac do Agreste

Valkiria Malta Gaia Ferreira

Analista Judiciária e

Coordenadora do NPJ

Faculdade Cesmac do Agreste

1. RESUMO DO PROJETO

O Projeto Egresso Jovem Advogado, do Núcleo de Práticas Jurídicas, da Faculdade Cesmac do Agreste, tem por escopo prestar auxílio profissional aos ex-alunos que estão iniciando a carreira no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil e que buscam apoio e orientação profissional. Sabe-se que o caminho para aqueles que almejam trilhar uma carreira na advocacia é árduo e o início da jornada é cercado por diversos questionamentos, inseguranças e incertezas. Desde modo, surgiu o interesse em proporcionar aos ex-alunos um acompanhamento profissional pós conclusão de curso, de modo que os mesmos poderão receber ajuda profissional dos professores integrantes do Escritório Modelo, esclarecendo dúvidas em relação aos processos, petições e requerimentos a serem protocolados, além de orientação de como deve atuar nas audiências e na produção de provas, disponibilizando-se ainda uma sala de apoio com scanner, computador, internet e impressora para fins de peticionamentos e pesquisas.

Palavras-chave: Apoio. Egresso Jovem Advogado. Orientação Profissional

2. APRESENTAÇÃO

Atualmente o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, tornando-se evidente que para se ingressar nesse mercado e trilhar um caminho de sucesso profissional deve-se buscar, inicialmente, uma excelente formação. Todavia, obter o grau em bacharelado ou licenciatura é apenas o início de uma jornada de aprimoramento profissional.

Sabe-se que após a conclusão de curso surgem as inseguranças e as dúvidas a respeito do que fazer e como fazer para iniciar uma carreira, o estágio realizado durante o curso é um importante instrumento para o desenvolvimento do acadêmico, buscando preparar o aluno para enfrentar os desafios profissionais.

Acontece que na faculdade há a presença do professor que pode ser consultado e indagado sobre as situações e os questionamentos apresentados. Enquanto que na atuação profissional prática, o recém-formado se depara com a insegurança e inúmeras dificuldades que vão desde a falta de estrutura física para o trabalho até as dúvidas frequentes da atividade desenvolvida, com o agravante da presença de um cliente que espera resultados.

Deste modo, buscando-se efetivar a missão da Faculdade Cesmac do Agreste de formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado de trabalho e contribuírem para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, deu-se início ao projeto de auxílio profissional ao egresso jovem Advogado, onde se defende a importância da manutenção dos laços de experiência pós conclusão de curso, a fim de auxiliar os ex-alunos recém-formados no ingresso profissional.

O projeto tem por escopo promover ações de relacionamento e fortalecimento do vínculo entre o ex-aluno e a instituição, realizando-se um trabalho de consultoria e orientação jurídica aos egressos jovens advogados que estiverem com dificuldade profissional nos primeiros anos do exercício da profissão, acompanhando o seu Perfil e mapeando sua inserção no mercado de trabalho.

3. OBJETIVOS

3.1. Geral

O presente projeto tem como objetivo proporcionar uma interação entre os ex-alunos e a faculdade, através de orientação e acompanhamento profissional, a fim de contribuir para a efetivação da missão institucional de formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado do trabalho.

3.2. Específicos

a. Articular a teoria e a prática pós-conclusão de curso de acordo com as demandas profissionais dos ex-alunos, buscando o desenvolvimento da comunidade universitária com interesses e necessidades sociais relacionados à inserção profissional;

b. Contribuir para o fortalecimento das relações da Universidade com o egresso e a Sociedade;

c. Colaborar para o desenvolvimento profissional, econômico, social e cultural priorizando especificidades regionais, para o desenvolvimento do ex-aluno.

d. Prestar auxílio e orientação profissional, esclarecendo dúvidas em relação aos processos, petições e requerimentos a serem protocolados, além de orientação de como se deve atuar nas audiências e na produção de provas.

e. Disponibilizar sala de apoio com scanner, computador, internet e impressora para fins de peticionamentos e pesquisas.

4. METODOLOGIA

O projeto será realizado com os egressos jovens advogados que contarem com até 02 (dois) anos de conclusão de curso e que busquem apoio e auxílio profissional.

Durante esse período os professores orientadores estarão aptos a receberem os egressos e prestar-lhes orientação profissional a respeito das diversas dúvidas profissionais que porventura surjam no início do exercício da profissão, tais como: tipo de ação a ser proposta, fundamentação jurídica para embasamento de ações e requerimentos, a forma como se comportar em audiência e como elaborar as provas judiciais, etc.

Ademais, os egressos poderão utilizar computador e scanner para fins de peticionamento e consulta processual, sendo vedado o atendimento nas dependências do Escritório Modelo, tendo em vista que o projeto possui caráter de orientação e o trabalho realizado no local é destinado às pessoas hipossuficientes, não podendo se confundir com a advocacia privada.